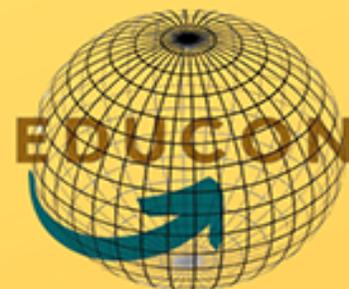




# Anais do XIV Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"

24 a 25 de setembro de 2020



**Volume XIV, n. 10, set. 2020**  
ISSN: 1982-3657 | Prefixo DOI: 10.29380

## **EIXO 10 -ENSINO SUPERIOR**

Editores responsáveis: **Veleida Anahi da Silva - Bernard Charlot**

DOI: <http://dx.doi.org/10.29380/2020.14.10.13>

Recebido em: **30/08/2020**

Aprovado em: **07/09/2020**

MONITORIA E APRENDIZAGENS SOBRE A DOCÊNCIA: UM RELATO DE  
EXPERIÊNCIA; MONITORING AND LEARNING ABOUT TEACHING: AN EXPERIENCE  
REPORT; SEGUIMIENTO Y APRENDIZAJE DE LA DOCENCIA: UN RELATO DE  
EXPERIENCIA

LAIANE ALENCAR BASTOS

<https://orcid.org/0000-0001-9244-7069>

MARIA CLEONICE BARBOSA BRAGA

<http://orcid.org/000000019896-0736>

**RESUMO:**

Este trabalho visa apresentar reflexões sobre aprendizagens construídas num projeto de monitoria desenvolvido em 2019.2 numa universidade pública baiana. A problematização e análise dos relatos elaborados no processo da monitoria à luz da abordagem de autores como Freire e de outros teóricos promoveu a construção de um embasamento cuja centralidade se constituiu nas aprendizagens sobre o ensino como processo dinâmico, imprevisível e a aula como espaço de construção de protagonismo por parte de todos os envolvidos, professora, alunos e monitora. Nesse contexto a experiência contribuiu positivamente para a ressignificação dos entendimentos sobre docência na Universidade.

**ABSTRACT:**

This work aims to present reflections on learning built on a monitoring project developed in 2019.2 at a public university in Bahia. The problematization and analysis of the reports elaborated in the monitoring process in the light of the approach of authors such as Freire and other theorists promoted the construction of a foundation whose centrality was constituted in the learning about teaching as a dynamic, unpredictable process and the classroom as a building space protagonism on the part of all involved, teacher, students and monitors. In this context, the experience contributed positively to the reframing of understandings about teaching at the University.

**RESUMEN:**

Este trabajo tiene como objetivo presentar reflexiones sobre el aprendizaje construido a partir de un proyecto de seguimiento desarrollado en 2019.2 en una universidad pública de Bahía. La problematización y análisis de los informes elaborados en el proceso de seguimiento a la luz del abordaje de autores como Freire y otros teóricos impulsaron la construcción de un fundamento cuya centralidad se constituía en el aprendizaje sobre la docencia como proceso dinámico, impredecible y el aula como espacio de construcción. Protagonismo por parte de todos los implicados, docente, alumnos y monitores. En este contexto, la experiencia contribuyó positivamente a replantear los entendimientos sobre la docencia en la Universidad.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objeto de reflexão as aprendizagens construídas no processo de monitoria do componente curricular Teorias da Educação oferecido ao curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Feira de Santana, Ba. Para isso, realizou-se o acompanhamento da turma de 2019.2. Nesse processo foram desenvolvidas algumas atividades de forma conjunta com a professora orientadora e outras relacionadas a observações e participações das/ nas aulas e discussões sobre as mesmas.

No presente estudo retomo essas experiências, elaboro uma descrição mais detalhada das mesmas com a intenção de melhor compreendê-las a partir de referenciais que discutem a aprendizagem da docência como atividade reflexiva de re/construção contínua que ocorre em diferentes processos de relação teoria-prática. Mais especificamente objetivo destacar os conhecimentos que foram significativos no processo de desenvolvimento da monitoria e analisá-los à luz de autores que discutem a formação do professor, tais como Sampaio (2004) e Freire (1998).

O Ensino Superior vem sofrendo inúmeras modificações e percalços ao longo dos anos. Uma das dificuldades recorrentes nesse âmbito recai no desenvolvimento de projetos pedagógicos que possam oferecer ao aluno um ensino ativo, diversificado e construtivo. Um dos programas da Universidade que visa promover esse ensino mais significativo é o de monitoria. De acordo com Frison (2016), a monitoria contém duas dimensões Básicas:

“No ensino, as tarefas assumidas pelos alunos monitores têm como objetivo auxiliar o professor titular, mas, nos cursos superiores, a monitoria tem sido utilizada, com muita frequência, como estratégia de apoio ao ensino, especialmente para atender estudantes com dificuldades de aprendizagem” (FRISON, 2016, p.139).

## METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência embasado na auto-reflexão crítica acerca das vivências que ocorreram durante o projeto de monitoria desenvolvido a partir de observações e atividades didáticas diversas sobre a docência e a sala de aula. Foi feita uma reconstrução reflexiva dessas vivências, visando aprender com elas, re/significá-las, lê-las de uma perspectiva mais distanciada. A abordagem é a qualitativa haja vista estar baseada no entendimento de que esse tipo de análise valoriza e contribui para aprofundar o sentido das vivências experienciadas pelos sujeitos e ajuda a transformá-las em saberes que podem ajudar em seus processos formativos.

## A MONITORIA E SEUS APRENDIZADOS

A monitoria na graduação é o pontapé inicial para vivenciar a docência na universidade de forma mais intimista. Através desse projeto, é possível experimentar a dinâmica do processo ensino-aprendizagem sob a perspectiva da docência, pois o mesmo proporciona contato direto com o alunado, responsabilidades e afazeres da profissão docente..

Baseando-se em Sampaio (2004), é de caráter imprescindível refletir sobre a complexibilidade do processo de educar. Aparentemente, o ato educativo demonstra ser ordenado e de controle total por parte do docente. Mas de forma contrária, a sala de aula é um espaço cheio de ambiguidades que tende a se transformar constantemente. Minha experiência como monitora é marcada por esse aprender dinâmico e impensável.

No meu primeiro contato com os monitorados já ficou perceptível alguns desafios que fazem parte da sala de aula e que deveria aprender a administrá-los. Durante todo o processo vivenciei

experiências imprevistas com os alunos monitorados, como responder a perguntas inesperadas sobre a maneira da professora avaliar, as atividades que iríamos desenvolver no próximo encontro e como havia sido a minha experiência ao cursar a disciplina.

A princípio a diversidade de pessoas, ideias, alterações de cronogramas de aula, eram problemáticas frequentes que precisavam ser conduzidas em parceria com a docente. Para Sampaio (2004), o imprevisto faz parte da rotina da sala de aula. Mesmo que o professor tenha conhecimento e saiba o perfil dos seus alunos, é muito improvável que ele consiga, de forma literal, saber o percurso da aula, pois, cada discente traz um contexto diferente ou desconhecido, surgindo a necessidade de replanejar o que se havia pré estabelecido. O docente em situações como essa, precisa tomar decisões, muitas vezes imediatas e espontâneas para que consiga orientar, estimular e conduzir a aprendizagem e a participação dos alunos.

O projeto de monitora incluía a elaboração e desenvolvimento de atividades que estavam interligadas com os conteúdos da disciplina, como a construção de mapa conceitual, elaboração de slides para apresentação de autores, as quais exigiam investimento e dedicação.

Um dos trabalhos avaliativos que fizemos e que idealizei juntamente com a docente foi a construção de um mapa conceitual. Durante o debate do texto proposto surgiram muitos argumentos e interpretações, alguns já esperados e outros totalmente originais, demonstrando mais uma vez o quão difícil é prever os acontecimentos de uma aula. Durante esse processo pude exercitar certa autonomia para elaborar a atividade mais adequadamente para o referido momento. Segundo Azevedo, Monteiro, Monteiro (2010), o sujeito autônomo não toma atitudes de caráter individualista, mas desenvolve a ideia de responsabilidade social, que requer tomar decisões que estejam além dos seus próprios e exclusivos interesses. “Por isso, longe de ser um empreendimento individual, a atitude autônoma necessita estar vinculada a uma sensibilidade capaz de entender o outro e com disposição para a busca do consenso social.” (AZEVEDO, MONTEIRO, MONTEIRO, 2010, p.119).

Os alunos procuraram organizar e usar a criatividade durante toda a atividade, buscando dialogar e trabalhar de forma conjunta, discutindo os argumentos antes de validá-los no mapa mental. A atividade proporcionou uma atividade dinâmica, onde os monitorados puderam trabalhar o raciocínio e a autonomia. Foi uma relação com o que Paulo Freire nos ensina quando critica as formas tradicionais de ensino, e ressalta sobre a importância do aluno ser protagonista do seu próprio processo de aprendizagem. Para o autor é importante que o docente seja um incentivador do processo de construção da autonomia e que respeite os saberes e a cultura do aluno (FREIRE, 1998).

Nas aulas de Teorias de Educação o diálogo entre alunos e a professora era constante. Sempre havia demonstrações do quanto era importante a participação e os relatos dos alunos, o debate de suas opiniões, levando-os a repensarem suas verdades e crenças e ajudando-os a exercerem o direito de exporem seus relatos de vida e a acreditarem mais em suas potencialidades.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao ser inserida no cotidiano da vida acadêmica enquanto aluna-monitora foi possível a construção de conhecimentos que estão relacionados, de uma maneira geral, com o que é ser professor e como ensinar na graduação. Uma das aprendizagens mais consolidadas foi a relevância de demonstrar ao aluno que ele é também protagonista da aula, que aula é parceria e diálogo entre os envolvidos e que eles são os agentes principais.

Bondía (2002), ajudou na compreensão e ressignificação das experiências, Segundo ele, o excesso de informações, de trabalho, de opiniões e a rapidez dos acontecimentos do mundo na atualidade, contribuem para a incompreensão do que de fato nos afeta, nos deixa vestígios e nos marca de alguma forma. No Ensino Superior, a velocidade das coisas é marcante. São vários componentes curriculares, livros, eventos, trabalhos que ocasionam vivências muito rápidas que dificultam a reflexão sobre as mesmas e de como podem nos impactar.

A experiência, a possibilidade de que algo nos aconteça ou nos toque, requer um gesto de interrupção, um gesto que é quase impossível nos tempos que correm: requer parar para pensar, parar para escutar [...] ter paciência e dar-se tempo e espaço (BONDÍA, 2002, p.24).

O projeto de monitoria proporcionou uma experiência única e a singularidade dessa experiência ressignificou a minha concepção de docência.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

BONDÍA, L. J. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Espanha: Jan/Fev/Mar/Abr 2002 N° 19

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

FRISON, L. M. B. F. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Rio Grande do Sul: Pro-Posições, v. 27, n. 1 (79), jan/abr, 2016.

MONTEIRO, M. A. A.; MONTEIRO, I. C. de C.; AZEVEDO, T. C. A. M. de. Visões de autonomia do professor e sua influência na prática pedagógica. Ens. Pesqui. Educ. Ciênc. (Belo Horizonte), Belo Horizonte, v. 12, n. 3, p. 117-130, Dec. 2010. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-21172010000300117&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-21172010000300117&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 30 Ago. 2020.

SAMPAIO, M. Quando a rotina é o imprevisto, ou o diálogo entre o pré-estabelecido e o contexto dos acontecimentos na sala de aula. Rio de Janeiro: Teias, ano 5, nº 9-10, jan/dez. 2004.

\*Autora: Graduanda em Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Email: laianeealencar8@gmail.com

\*\*Coautora: Professora titular do Departamento de Educação da UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana. Pesquisadora do Grupo Neppu (Núcleo de Estudos em Pesquisa Universitária).

E-mail: nicebraga08@gmail.com